AGRODROPS

CORRESPONDÊNCIAS PARA ESTA SEÇÃO DEVEM SER ENVIADAS PARA O E-MAIL AGRODROPS@AGROANALYSIS.COM.BR

NÃO É HORA DE ESPECULAR

Sendo a função do produtor garantir seus custos, e não especular, com o dólar a R$ 4, a venda da safra futura garante lucros razoáveis. Com preços ao redor de R$ 60 por saca, em Goiás, e R$ 68, no Paraná, considerando uma produtividade de 55 sacas/hectare, as receitas atingem R$ 3.300,00 e R$ 3.740,00, respectivamente. Lucro certo. O dólar pode subir mais, mas a função do produtor não é especular!

COP-21 FRENTE ÀS EMISSÕES DE GEE

Com a aproximação da 21ª Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP-21), que ocorrerá em Paris, no mês dezembro, as atenções voltam-se para a definição do documento ("rascunho zero") que servirá de base para os trabalhos. Os encontros estão sendo feitos em Bonn, na Alemanha, com participação de 195 delegados, com a missão de definir as bases do conteúdo para o acordo global do clima. A última reunião aconteceu no final de agosto e no início de setembro.

O relatório do Climate Action Tracker tem servido de referência para os trabalhos. De acordo com o estudo, caso continuem no nível em que estão, as emissões de gases do efeito estufa (GEEs) causarão um aumento climático da ordem de 2,9 a 3,1° até 2100, gerando danos ao Planeta que não poderão ser revertidos.

MUNDO: EMISSÕES DE GÁS CARBÔNICO, EM 2011

MIL TONELADAS

China	2.459.600
EUA	1.446.800
Índia	565.700
Rússia	493.100
Japão	323.900
Alemanha	198.900
Coreia do Sul	160.700
Irã	160.000
Indonésia	153.800
Arábia Saudita	141.900
Canadá	132,400
África do Sul	130.100
México	127.200
Reino Unido	122.200
Brasil	119.800

Fonte: United States Environmental Protection Agency

UNIÃO CONTRA *INFLUENZA* AVIÁRIA

A condição de único continente sem registrar nenhum caso de *influenza* aviária levou os países da América Latina a traçarem uma estratégia unificada de prevenção ao vírus. Entre as medidas tomadas, estão a elaboração de planos de contingência e medidas de biosseguridade.

Diante desse contexto, está prevista a montagem de um sistema de vigilância permanente que trabalhará em consonância com as recomendações da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE). Para o Brasil, a rota das aves migratórias que vêm do continente norte-americano, a vasta fronteira com países que não levam questões sanitárias tão a sério e a presença natural das aves silvestres no meio ambiente tornam o risco do vírus eminente.

COGERAÇÃO DE ENERGIA A PARTIR DA CANA

A capacidade instalada no Brasil, em 2014, para realizar a cogeração de energia a partir de biomassa era de 13,211 mil megawatts, 10% do total existente para todas as fontes de eletricidade no País. Para 2015, a previsão da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) é de um acréscimo de 4%. De acordo com o gerente de Bioeletricidade da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA), Zilmar de Souza, "a biomassa pode gerar seis vezes mais energia, com investimentos no chamado *retrofit* [modernização do parque industrial com equipamentos mais produtivos]".

TRANSGÊNICOS NA SAFRA 2015/16

O plantio das culturas transgênicas de soja, milho e algodão vai totalizar 44,2 milhões de hectares na safra 2015/16, segundo a projeção da consultoria Céleres. Esta área possui a representação de 90,7% do total semeado nestas três lavouras. É uma área 3,9% acima da da safra passada.

O mercado deve receber mais transgênicos complementares aos existentes, com maior espectro de controle de insetos (desfolhadores e de solo) e tolerância a outros herbicidas (2,4-D, herbicidas do grupo das imidazolinonas, herbicidas do grupo "fop", dicamba).

PRAGAS PREJUDICIAIS ÀS LAVOURAS DO BRASIL

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) catalogou e colocou como prioridade de controle oito pragas de maior potencial para provocar prejuízos às lavouras. O próximo passo será a definição dos procedimentos de levantamentos fitossanitários integrados com o Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (SUASA) para identificar as prioridades ano a ano.

Pragas prioritárias

1. Ferrugem da soja
2. Mofo branco
3. *Helicoverpa armigera* (lagarta)
4. Mosca branca
5. Nematoides
6. Broca-do-café
7. Ervas daninhas resistentes
8. Bicudo-do-algodoeiro



APROSOJAGO.COM.BR


ISTOCKPHOTO

COMPETITIVIDADE DA LOGÍSTICA

No final do primeiro semestre, o Governo lançou um plano de concessões de rodovias, ferrovias, portos e aeroportos que prevê investimentos de R$ 198,4 bilhões, sendo R$ 69,2 bilhões até 2018 e mais R$ 129,2 bilhões até o fim das concessões, que será em cerca de trinta anos.

Segundo Luiz Antonio Fayet, membro da Câmara Temática de Infraestrutura e Logística do Agronegócio, do MAPA, "com a melhor racionalização no escoamento da produção, é possível baratear os custos de logística em torno de US$ 60 a US$ 80 por tonelada de soja ou milho colhidos em áreas de fronteira agrícola". Os custos logísticos fora da fazenda no Brasil equivalem, em média, a quatro vezes os custos argentinos e norte-americanos, por causa da falta de infraestrutura.

PLATAFORMA DE GESTÃO AGROPECUÁRIA (PGA)

O MAPA instituiu a PGA, um sistema público informatizado que acompanhará a gestão de trânsitos animal e vegetal, a rastreabilidade animal e a inspeção e a fiscalização de produtos de origem animal. "A partir de agora, os estados e o Distrito Federal poderão fornecer regularmente ao MAPA dados para um banco único de informações", diz o coordenador de Articulação Institucional da Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA), do MAPA, Diego Costa. A PGA conta com 4 milhões de estabelecimentos rurais cadastrados, desde 2009, com dados do SUASA, fornecidos pela União, pelos estados e pelos municípios.

GREENING NA CITRICULTURA

Relatório do Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus) mostra levantamento do *greening* nos pomares de laranja do cinturão paulista e do Triângulo Mineiro. De acordo com os dados coletados, a doença alcança 17,8% das laranjeiras. Isso significa que há 35 milhões de árvores doentes, sendo que, em 44% delas, os sintomas são severos. De 2012 até agora, a incidência aumentou 159%. O primeiro foco da doença foi detectado no estado de São Paulo, em 2004. Desde 2005, mais de 15 milhões de plantas foram arrancadas dos pomares paulistas, segundo dados dos citricultores.